

253

Diferenças morfológicas entre os anamorfos de *Mycosphaerella fijiensis* e *M. muscolae*, agentes causais das sigatokas negra e amarela, respectivamente. Hanada, R. E., Albertino*, S. M., Gasparotto, L. & Pereira, J. C. - C.P. 478, 69011-970, Manaus, AM; rhanada@inpa.gov.br. Morphological differences among anamorphs of *Mycosphaerella fijiensis* and *M. muscolae*, causal agents of black sigatoka and yellow sigatoka, respectively.

Os sintomas da sigatoka-negra (*Mycosphaerella fijiensis*-Mf) podem, eventualmente, ser confundidos com os da sigatoka-amarela (*M. muscolae*-Mm), dificultando a diagnose, o que obriga a análise laboratorial dos tecidos infectados. Aqui são listados caracteres morfológicos (assexuais) visando subsidiar uma diagnose correta. Mf produz a maioria dos conidióforos na face abaxial do limbo, isolados ou em grupo até 8, cilíndricos, sem estromas, 16-62 x 4-7 µm, septados, com cicatrizes conspicuas conidiais. Os conídios são septados, 20-132 x 2,5-5 µm, com hilo basal proeminente. Mm produz conidióforos em ambas as faces do limbo, com predominância na face adaxial, em forma de esporodóquios (15 a 35 µm) sobre estromas, ampuliforme, asseptados, 5-21 x 2-6 µm, cicatriz conidial ausente. Os conídios são septados, 10-80 x 2-6 µm, ausência do hilo basal. As maiores diferenças estão na ausência de estromas e esporodóquio, forma e septo dos conidióforos, cicatriz conidial e de hilo basal proeminente nos conídios. *Bol. FAPEAM

255

Dinâmica da concentração de urediniosporos de *Puccinia psidii* em condições de campo. Lana, V. M., Zauza, E. A., Alfenas, A. C., & Mizubuti, E. S. - UFV, DFP, 36570-000, Viçosa, MG; edival@ufv.br. Dynamics of *Puccinia psidii* urediniospores concentration under field conditions.

Quantificou-se, com armadilha Burkard® (succionando 7L de ar/min), a concentração de urediniosporos de *P. psidii* (ESP), entre jul/04 a abr/05. Esporos foram capturados em 77% dos dias amostrados. Maior ESP médio (1,35 ESP/h) foi observado entre julho e novembro. Nesse período, 62% dos ESP foram capturados no período noturno e ESP foi negativamente relacionado com as temperaturas mínima ($r = -0,10$; $P=0,0001$), média (TM) ($r = -0,10$; $P=0,0001$) e máxima ($r = -0,10$; $P=0,0001$). Houve correlação positiva ($r = 0,07$; $P=0,0047$) entre EPS e duração do molhamento foliar (DMF). A TM no período foi de 19°C, a umidade relativa média (UR) foi 80% e a DMF média foi 54 min. Entre dez/04 e abr/05, o ESP médio foi 0,25 ESP/h e, ao contrário do observado anteriormente, maior captura (61%) ocorreu no período diurno. Não houve correlação entre ESP e as variáveis meteorológicas. Nesse período, os valores de TM, UR e DMF foram 22°C, 86% e 54 min, respectivamente. Aparentemente, a temperatura influencia a concentração de urediniosporos no ar. Maior ESP foi registrado com a combinação de baixa TM, intensidade luminosa e alta UR e MF.

257

Distribuição do transposon *Pot2* em *Magnaporthe grisea* de diferentes hospedeiros. Stabili, A., Leite, S. F., & Urashima, A. S. - Universidade Federal de São Carlos/CCA - C.P. 153, 13600-000, Araras, SP; angestabili@yahoo.com.br. Distribution of transposon *Pot2* in *Magnaporthe grisea* from different hosts.

A brusone causada por *Magnaporthe grisea* possui uma ampla gama de hospedeiros. No Brasil, assim como quase em todo o mundo, o arroz é seu principal hospedeiro, sendo comum relatos de quedas significativas de produtividade devido ao ataque desse patógeno. A existência do elemento repetitivo *Pot2* no genoma de *M. grisea* foi relatada em 1994 nos Estados Unidos. O objetivo do presente trabalho foi examinar a distribuição desse elemento repetitivo em isolados de brusone de diferentes hospedeiros do Brasil. DNA destes isolados foram digeridos com *HindIII*, submetidos a eletroforese e *Southern blot* com a sonda *Pot2*. Dados iniciais revelaram alto número (ao redor de 40 bandas) nos isolados de arroz, *Cenchrus echinatus* e *Sporobolus indicus* e isolados de cevada, trigo, triticale, *Setaria geniculata* e *Eleusine indica* apresentaram número médio (ao redor de 25 a 30 bandas).

Bolsista FAPESP IC (04/10739-4)

254

Diferentes compostos orgânicos inoculados com microrganismos benéficos previnem a incidência da podridão-das-raízes (*Fusarium solani* f. sp. *piperis*) da pimenteira-do-reino (*Piper nigrum* L.). Duarte, M. d. R., Lima, W. G., & Chu, E. Y. - Av. Gov. José Malcher, 1343 apto 100, 66060-230, Belém, PA; mlourdes@cpatu.embrapa.br. Effect of different organic compounds inoculated with effective micro-organisms in preventing root rot disease on black pepper (*Piper nigrum* L.).

Sete formulações de compostos orgânicos inoculados com diferentes fontes de microrganismos benéficos, denominados Konagano bokashi (EM-4), Korin bokashi, Okajima EM-4, Okajima EM-5, Okajima PSB, FABA bokashi (EM-4) e Genis bokashi (NutriHumus, fermentação aeróbica) foram testados em comparação com composto não inoculado, solo infestado e solo não infestado. Os compostos foram incorporados na dose de 50 ml/L de solo (vasos de 1,5 L). Duas semanas após, o solo foi infestado com inóculo do patógeno na proporção de 4:1 (v/v) e uma semana após, foi feito o plantio de mudas da cultivar Cingapura com seis meses de desenvolvimento. A densidade do fungo no solo foi calculada por plaqueamento. Os resultados mostraram que os compostos Konagano e Genis preveniram a incidência de podridão radicular, seguidos de Okajima EM-4, EM-5 e PSB e Korin. Nos tratamentos mais eficientes o patógeno não foi recuperado nem dos tecidos das plantas, nem do solo.

Pesquisa financiada pela SECTAM, PA

256

Distribuição da raça 3 de *Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici* no estado do Espírito Santo. Costa, H. & Ventura, J. A. - INCAPER, Rua Afonso Sarlo 160, Bento Ferreira, 29052-010, Vitória-ES; Embrapa Hortaliças, 70359-000, Brasília, DF; helciocosta@incaper.es.gov.br. Distribution of *Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici* race 3 in the Espírito Santo State.

A cultura do tomateiro é uma importante atividade agropecuária no estado do Espírito Santo, ocupando uma área de aproximadamente 2.000 hectares. Em 2003 foi constatada a ocorrência da raça 3 de *Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici* na Região Serrana do Estado. Na safra 2004/2005 foi realizado um levantamento em diversas lavouras da região para verificar a distribuição do patógeno. O fungo foi isolado nos municípios de Venda Nova do Imigrante e Domingos Martins nas cultivares Alambra, Fanny, Carmen, Giovanna, Nemonetta, em plantas que apresentaram sintomas com 40 dias de idade e onde a doença causava perdas acentuadas em algumas lavouras. Medidas estão sendo recomendadas para evitar a disseminação da doença na região.

258

Diversidade biológica e molecular de isolados de *Didymella bryoniae* de Cucurbitaceae no Brasil. Santos, G. R., Ferreira, M. E., Ferreira, M. A., & Café Filho, A. C. - Univ. Fed. Tocantins, C.P. 66, 77400-000, Gurupi, TO; gilrsan@uol.com.br. Biological and molecular diversity of *Didymella bryoniae* from Cucurbitaceae in Brazil.

Sendo a América do Sul o centro de origem de muitas cucurbitáceas, espera-se que no Brasil exista variação entre populações de *D. bryoniae*. Trinta e sete isolados do Brasil e três isolados dos Estados Unidos, foram testados para patogenicidade e virulência a plântulas de melancia (*Citrullus lanatus*), cv. Crimson Sweet. Todos os quarenta isolados foram patogênicos e diferenças na virulência foram encontradas. Sete isolados foram utilizados nos estudos de patogenicidade cruzada com 10 cucurbitáceas: *Citrullus lanatus*, *Cucumis melo*, *C. sativus*, *C. anguria*, *Cucurbita pepo* var. *melopepo*, duas *C. pepo*, um híbrido *Cucurbita*, *Luffa purgans* e *Sechium edule*. A maior parte dos isolados foi patogênica à maioria das cucurbitáceas. Os isolados brasileiros e americanos dos grupos RGI e RGII foram testados para reação de PCR. Em torno de 80% dos isolados foram classificados no grupo RGI. Apenas o isolado americano U2 foi classificado como RGII. Na análise RAPD com todos os isolados, um grupo bem definido (similaridade média de 93%), nomeado BRGI, incluiu isolados de *C. lanatus* e *C. melo* de diferentes regiões geográficas. Os isolados de BRGI foram previamente incluídos no grupo RGI.

Diferenças morfológicas ...
2005 SP-S8406



CPAA-12186-1

9048 S